

SUJEITO – EXERCÍCIOS

SUJEITO – EXERCÍCIOS

Este bloco será dedicado à resolução de questões a respeito do tema “sujeito”.

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1. O estudo, que ouviu cerca de 2.000 pessoas nos Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e Austrália, também apontou que 67% dos funcionários que atuam em um modelo híbrido citam a flexibilidade para equilibrar trabalho e vida pessoal como um dos principais fatores que motivam e influenciam o seu desempenho no trabalho.

Assinale a alternativa que indica o núcleo do sujeito da forma verbal “apontou”.

- a. Pessoas.
- b. 67%.
- c. Estudo.
- d. Funcionários.
- e. Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e Austrália.



Quando a questão solicitar o entendimento acerca do núcleo do sujeito, é preciso identificar palavra/palavras isoladas. No caso de palavra isolada, tem-se um sujeito simples. No caso de palavras isoladas, tem-se um sujeito composto.

Dessa forma, é possível eliminar a alternativa E, visto que a expressão pode ser o sujeito, mas ela não pode ser o núcleo do sujeito. A expressão é evidenciada por conta da conjunção aditiva “e”. Por outro lado, o verbo “apontou” retoma o “estudo” e, por isso, ele é o sujeito. Sobre esse assunto é importante ressaltar que o verbo não pode ser separado do sujeito por uma única vírgula. Entretanto, o par de vírgulas propõe a intercalação da expressão e, dessa forma, é admitido.



5m

Na casa das palavras, sonhou Helena Villagra, chegavam os poetas. As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam, loucas de 5 vontade de ser escolhidas: elas rogavam aos poetas que as olhassem, as cheirassem, as tocassem, as provassem. Os poetas abriam os frascos, provavam palavras com o dedo e então lambiam os lábios ou fechavam a cara. Os poetas 10 andavam em busca de palavras que não conheciam, e também buscavam palavras que conheciam e tinham perdido.

Na casa das palavras havia uma mesa das cores. Em grandes travessas as cores eram 15 oferecidas e cada poeta se servia da cor que estava precisando: amarelo-limão ou amarelo-sol, azul do mar ou de fumaça, vermelho-lacre, vermelho-sangue, vermelho-vinho...

2. Considerando ainda o fragmento, o termo “os poetas” (L.2) em “chegavam os poetas” exerce a mesma função sintática do elemento sublinhado em
- a. As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas... (Linhas 2-4)
 - b. ... elas rogavam aos poetas que as olhassem... (Linhas 5-6)
 - c. ... e então lambiam os lábios... (Linhas 8-9)
 - d. Na casa das palavras havia uma mesa das cores. (Linhas 13-14)
 - e. Em grandes travessas as cores eram oferecidas... (Linhas 14-15)



Note, em primeiro lugar, que “pelos” é a junção da preposição por + artigo os. Dessa forma, lembre-se de que o sujeito não pode ser preposicionado e, com isso, é possível eliminar a alternativa A e B.

Além disso, lembre-se que o verbo “haver” no sentido de existir é verbo impessoal, não admitindo sujeito. Dessa forma, é possível eliminar a letra D.

Com isso, observe que, tanto na letra C quanto na letra E, os termos “os lábios” e “as cores” de ambos os itens, respectivamente, não estão preposicionados. Portanto, são candidatas à alternativa correta. Além disso, ambos não estão separados por vírgulas e ambos concordam com o verbo. Dessa forma, é preciso ler o texto na linha 8 a 10 para identificar se o item c está correto.

“Os poetas abriam os frascos, provavam palavras com o dedo e então lambiam **os lábios** ou fechavam a cara.”

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Nesse caso, ao ler o período, é possível concluir que o sujeito é “poetas”. Portanto, “os lábios” não pode ser sujeito da oração, pois ele se relaciona com o termo “lambiam” que, por sua vez, se relaciona com “os poetas”.

Ademais, observe que nesse período existem quatro verbos. Nesse caso, o termo “os poetas” é sujeito simples do verbo “abriam”. Nesse sentido, ele não pode ser sujeito simples de mais ninguém. Com relação aos outros verbos, “os poetas” se torna um sujeito elíptico oculto, pois as desinências se referem ao termo “os poetas”.



15m

3. A expressão “há aspectos” (4º§) manteria a correção gramatical de acordo com a norma padrão da língua caso fosse reescrita da seguinte forma (desconsidere alterações semânticas):

- a. “existe aspectos”
- b. “existem aspectos”
- c. “haveriam aspectos”
- d. “existirão aspectos”



Em primeiro lugar, observe que o “há” tem sentido de existir, classificado, portanto, como um verbo impessoal que não admite sujeito.

Por outro lado, é importante observar que o “há aspectos” se refere ao momento presente. Portanto, é necessário que a alternativa correta tenha o mesmo tempo verbal.

4. No trecho “Diferente é o que: fica doente onde a alegria impera. Aceita empregos que ninguém supõe.” (11º§), o sujeito da oração destacada é

- a. implícito.
- b. oracional.
- c. impessoal.
- d. indeterminado.



Considerando os verbos “fica” e “aceita”, o sujeito é elíptico oculto desinencial, pois os dois se referem a ele (diferente), que está implícito na oração.

RELEMBRANDO



Ademais, o sujeito nominal é aquele cujo núcleo é um substantivo. Sujeito oracional é aquele cujo núcleo é um verbo. Sujeito impessoal não existe. Sujeito indeterminado não pode ser identificável na oração, o que não ocorre na questão.



20m

Você é feliz? E agora, neste exato momento, você está feliz? Esperamos que sim.

5. O sujeito da oração “Esperamos que sim” é indeterminado.



“Esperamos” é um verbo que está na primeira pessoa do plural. O sujeito dessa oração é “nós”. Dessa forma, tem-se um sujeito elíptico oculto desinencial.

A felicidade não é sólida; ela oscila, momento a momento. Uma hora nos sentimos felizes e outra, não, mesmo quando não há estímulos claramente negativos. Todo mundo oscila entre o feliz e o não tão feliz; o alegre e o neutro; o melancólico e o triste; e mil outras emoções. Todas têm sua função, inclusive porque elas podem ser instrumentos da razão.

6. A forma verbal “têm” está flexionada no plural porque estabelece concordância com o termo “Todas”.



Lembre-se de que o “têm” é um verbo da terceira pessoa do plural; já o “tem” é um verbo da terceira pessoa do singular.

Observe o trecho a que se refere a própria questão:

“Todas **têm** sua função, inclusive porque elas podem ser instrumentos da razão.”
Nesse caso, o sujeito da oração é “todas”, o qual substitui a ideia de “emoções”.

A PETROBRAS demonstra compromisso com a sustentabilidade por meio do desenvolvimento de estratégias para acelerar a descarbonização e atuar sempre de forma ética e transparente, com operações seguras, respeito às pessoas e ao meio ambiente e com foco na geração de valor. Seis dos dez compromissos de sustentabilidade estabelecidos pela empresa estão associados a carbono. Os outros quatro compromissos referem-se a segurança hídrica, conservação da biodiversidade, gestão de resíduos e responsabilidade social, e esse último inclui investimentos em projetos socioambientais, programas em direitos humanos, relacionamento comunitário e contribuição para a solução de problemas sociais e ambientais, envolvendo oportunidades de atuação junto aos públicos de interesse e clientes de produtos da PETROBRAS.

No que diz respeito aos desafios da transição energética, a PETROBRAS contribui para a mitigação da mudança climática por meio do investimento de recursos e tecnologias na produção de petróleo de baixo carbono no Brasil, gerando energia, divisas e

riquezas relevantes para o financiamento de uma transição energética responsável, bem como para a capacidade de ofertar gás e energia despachável para viabilizar a elevada participação de energias renováveis na matriz elétrica brasileira. Além disso, investe em novas possibilidades de produtos a negócios de menor intensidade de carbono, promove pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e soluções de baixo carbono e investe em projetos socioambientais para a recuperação e conservação de florestas.

7. No último período do segundo parágrafo, as formas verbais “investe” e “promove”, flexionadas na terceira pessoa do singular, concordam com o termo “matriz elétrica brasileira”, que encerra o período imediatamente anterior.



Em primeiro plano, é importante o aluno saber diferenciar o que é parágrafo e o que é período. O parágrafo é a unidade de composição do texto em prosa. Já o período é o espaço textual que vai da letra maiúscula até o ponto-final. Portanto, o último período do segundo parágrafo é:

“Além disso, investe em novas possibilidades de produtos a negócios de menor intensidade de carbono, promove pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias e soluções de baixo carbono e investe em projetos socioambientais para a recuperação e conservação de florestas.”

Observe que o enunciado evidencia que os verbos concordam com “matriz elétrica brasileira”, entretanto, não se fala sobre esse termo ser o sujeito da oração, visto que ele está em outro período. Entretanto, ele pode ser um sujeito elíptico.

Com relação à preposição “**na** matriz elétrica brasileira”, ela impede o termo de ser sujeito de qualquer verbo. Porém, ela não impede que esse termo seja o referente do sujeito elíptico de outro verbo.

Ao ler o parágrafo como um todo, é possível perceber que a maioria dos verbos concordam com a palavra “Petrobras”.

As mesmas preocupações estavam na cabeça dos deputados na primeira Assembleia Constituinte do Brasil, em 1823. Até que, em novembro, o conflito de poderes se concretizou: tropas enviadas pelo imperador Dom Pedro I (1789 – 1834) dissolveram a assembleia. Em março do ano seguinte, quando o imperador outorgou a primeira Constituição brasileira, ela se afastava pouco do projeto elaborado em 1823, mas continha uma diferença crucial: os poderes eram quatro e incluíam um Moderador.

8. No último período do quarto parágrafo, a forma verbal “continha” estabelece concordância com o mesmo referente da forma pronominal “ela” – “a primeira Constituição brasileira”.



“Em março do ano seguinte, quando o imperador outorgou a primeira Constituição brasileira, ela se afastava pouco do projeto elaborado em 1823, mas continha uma diferença crucial: os poderes eram quatro e incluíam um Moderador.”

Ao ler o período a que se refere o enunciado, é possível observar que o verbo “outorgou” tem como sujeito “o imperador”. Portanto, o termo “a Constituição brasileira” pode exercer qualquer outra função, menos a de sujeito.

Entretanto, nada impede que “a Constituição brasileira” funcione como referente de sujeito elíptico de outros verbos.



35m

Há evidências de que a oferta de medicação domiciliar pelas operadoras de planos de saúde traz efeito positivo aos beneficiários.

9. A forma verbal “traz” está no singular porque concorda com o núcleo de seu sujeito: “a oferta”.



Observe, em primeiro plano, que o sujeito compreende todo o termo “a oferta de medicação domiciliar pelas operadoras de planos de saúde”. Entretanto, é fácil concluir que as demais palavras não serão núcleo do sujeito, pois estão preposicionadas. Nesse caso, de fato, o núcleo é “oferta”, mas sem o artigo “a”, visto que o núcleo se trata de palavra isolada.

A universitária Amanda, de 20 anos de idade, é a primeira negra eleita miss DF. A modelo, que representou o Núcleo Bandeirante, quase desistiu do mundo da moda, pois exigiram que ela alisasse o cabelo, afinasse o nariz e mudasse os traços.

10. No trecho “exigiram que ela alisasse o cabelo, afinasse o nariz e mudasse os traços”, o sujeito da forma verbal “exigiram” é indeterminado.



Observe que o verbo está na 3ª pessoa do plural. Nesse caso, ele pode ser sujeito indeterminado, a depender do referente textual.

Ao realizar a leitura do texto, é possível perceber que o verbo “exigiram” remete a eles/elas. Entretanto, não é possível identificar quem é ele/ela ao longo do texto. Embora o aluno possa identificar o “mundo da moda” como a ideia central dessa perspectiva, essa característica pode ser levada em conta apenas textualmente e não sintaticamente. Por fim, não existe referente no texto para o verbo “exigiram”



40m

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

11. De acordo com a norma-padrão, a frase que não precisa ser corrigida pelo Professor Carlos Góis, mencionado pelo Texto II, é:

- a. Houveram muitos acertos naquela prova.
- b. Existia poucos alunos com dúvidas na sala.
- c. Ocorreram poucas dúvidas sobre a matéria.
- d. Devem haver muitos aprovados este ano.
- e. Vão fazer dois anos que estudei a matéria.



- a. O verbo “haver” está empregado no sentido de existir. Nesse caso, trata-se de um verbo impessoal, o qual não admite sujeito. Logo, ele não deve concordar verbalmente com nenhum termo, devendo ficar no singular.
- b. O verbo “existir” possui o sujeito “poucos alunos com dúvidas”. Portanto, ele deve concordar com o seu sujeito, já que o núcleo dele está no plural (alunos).
- c. O sujeito dessa frase é “poucas dúvidas sobre a matéria” em que o núcleo do sujeito está no plural “dúvidas”. Portanto, como o verbo “ocorrer” é um verbo pessoal, ele deve concordar devidamente com o sujeito, conforme expresso na oração.
- d. Nos casos de locução verbal em que o verbo principal é um verbo impessoal, toda a locução adquire essa característica. Logo, o verbo auxiliar precisa ficar no singular.
- e. Por fim, o verbo “fazer” quando indica tempo transcorrido é um verbo impessoal. Logo, a locução verbal também adquire essa característica, e o verbo auxiliar deve ficar no singular.

12. Em “[...] muitas das quais nunca haviam lidado com migrações desse porte anteriormente.” (1º§), o verbo “haver” tem a concordância estabelecida corretamente com o sujeito da oração a que se refere. A mesma correção NÃO ocorre em uma das alternativas a seguir por se tratar de caso em que o verbo “haver” pode ser classificado como verbo impessoal; indique-a.

- a. Haveriam reuniões no auditório hoje, mas surgiram alguns imprevistos.
- b. Se eles houvessem chegado mais cedo, saberiam do que se trata a convocação.
- c. Haveremos de chegar ao destino ainda hoje, conforme traçado em nosso planejamento.
- d. Haveriam de ganhar o prêmio caso estivessem devidamente preparados para a apresentação.



Em primeiro plano, observe que, nas alternativas B, C e D, o verbo “haver” é um verbo auxiliar, que é uma das exceções para se admitir a concordância desse verbo. Dessa forma, analisando a alternativa A, é possível perceber que o verbo tem sentido de existir e, conforme



45m

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

supracitado em questões anteriores, trata-se de um verbo impessoal, o qual não admite sujeito e deve permanecer no singular.

“há um toque de Filosofia.”

13. A única variação estrutural correta para a expressão destacada na oração em evidência é

- a. Haverão uns toques de Filosofia.
- b. Existirão uns toques de Filosofia.
- c. Terão uns toques de Filosofia.
- d. Existirá uns toques de Filosofia.



Em primeiro lugar, observe que, na alternativa A, o verbo “haver” está no sentido de existir e, portanto, deveria estar no singular. Já na alternativa D, o verbo “existir” é pessoal e seu sujeito é “uns toques”, logo, ele deveria concordar com o seu sujeito no plural.

Ademais, é importante ressaltar que é muito comum as pessoas utilizarem o verbo “ter” no mesmo sentido de existir, ocorrer, acontecer e tempo. Entretanto, na norma culta, esse emprego do verbo ter não é admitido, pois, gramaticalmente, é incorreto. Por exemplo, na padaria é comum que as pessoas perguntem “tem pão?” e, nesse caso, observe que está no sentido de existir. Mas, para a norma culta, o correto seria “há pão?”.

Com relação às funcionalidades do verbo “ter”, ele deve ser utilizado em casos de ideia de posse (“Eu tenho uma caneta.”) e ele também pode servir como verbo auxiliar em locuções verbais (“Ele tem trabalhado bastante.”). Por fim, o único caso possível de trocar o “ter” por “haver” é justamente quando ele ocupar função de verbo auxiliar na locução verbal.

No Maranhão, 60,5% dos trabalhadores ocupados eram informais.

14. Assinale a alternativa em que, alterando-se o período acima, independentemente da alteração de sentido, se tenha mantido correção gramatical.

- a. No Maranhão, 60,5% da população estava na informalidade.
- b. No Maranhão, dois terços dos trabalhadores estava na informalidade.
- c. No Maranhão, 1,98% da população estavam na informalidade.
- d. No Maranhão, mais de um trabalhador estavam na informalidade.



a. Observe que o sujeito é “60,5% da população”, em que o núcleo é “60,5%”. Lembre-se de que para valores acima de 1, a gramática já considera como um termo no plural. Entretanto,

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

por ser uma expressão numérica, é possível que o verbo concorde com o especificante do núcleo.

b. Para os casos de fração, a concordância é sempre feita com o numerador, seguindo a mesma lógica de valores acima de 1 serem considerados plural. Entretanto, o verbo também pode concordar com o especificante, nesse caso, mas o próprio especificante está no plural. Logo, não se admite outra forma para o verbo, a menos que seja no plural.

c. É considerado plural a partir do número 2.

d. Como o próprio sujeito por inteiro está no singular “mais de um trabalhador”, então o verbo deve concordar no singular também.



55m

15. De acordo com a norma culta, existe outra possibilidade de concordância verbal em

a. O governo federal já deixou bem claro que a prioridade da educação será o ensino básico.

b. De acordo com o artigo 206 da Constituição, as universidades públicas são gratuitas, não podem cobrar mensalidades.

c. “A maioria dos estudantes dessas universidades vem de escolas particulares, poderia pagar a mensalidade”, avalia Marcelo Bezerra, especialista líder em Educação do Banco Mundial.

d. Em diferentes países, universidades cobram mensalidades de estudantes.

e. Há excelentes defensores de ideias em cada lado da polêmica.



a. O sujeito do verbo “deixou” é “governo federal”, o qual é um sujeito simples e o seu núcleo é “governo”. Ademais, “será” se liga ao termo “prioridade”, ambos no singular. Portanto, não existe outra forma de concordância verbal.

b. O sujeito é “as unidades públicas” e o verbo é “são”. Além disso, o termo “não podem” se liga à palavra “elas”, a qual faz referência ao termo “as universidades públicas”, embora esteja implícita. Portanto, não existe outra forma de concordância.

c. O sujeito desse período é “A maioria dos estudantes dessas universidades”, em que “maioria” é o núcleo. Entretanto, como o núcleo é partitivo, a concordância verbal pode ser feita tanto com o núcleo, quanto com o termo que especifica o núcleo (estudantes). Portanto, ele admite as duas concordâncias: “vem” e “vêm”.

d. O sujeito dessa frase é “universidades” e, portanto, a concordância deve ser no plural.

e. O verbo “haver” no sentido de existir é um verbo impessoal e, portanto, não vai concordar com nenhum outro termo, já que ele deve permanecer no singular.

GABARITO

1. c
2. e
3. b
4. a
5. E
6. C
7. E
8. C
9. E
10. C
11. c
12. a
13. b
14. a
15. c

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
